Importância, aplicar em profissionalização, tornando o setor eficiente e ganha competitividade, nos mercados internos e externos.

*Pensando nisso e à luz da nova legislação eleitoral, propõe-se organizar uma rede de comunicação interna (REDE.COOP+10) que permita às pessoas que integram o cooperativismo, em todos os ramos de atividades, participar ativamente do processo eleitoral em 2018. Para que, de forma organizada, possam ter acesso a informações adequadas, debatê-las entre si, formar opinião e votar conscientemente nos melhores candidatos, identificados com as causas e interesses das cooperativas brasileiras.” -* ***José Roberto Ricken, presidente do Sistema Ocepar \****

Organização da “REDE.COOP+10” até 20 de agosto de 2018 de forma a possibilitar a inclusão do público interno das cooperativas permitindo-lhes acessar informações e participar de debates com candidatos ao Legislativo Federal no período de 21 de agosto até 30 de setembro, para que em 05 de outubro de 2018 possam participar de forma ativa do processo eleitoral, escolhendo os melhores candidatos para, se eleitos, integrar a NOVA FRENCOOP 2019/22.

Edmund Burke, cientista político irlandês, afirmava que*: “A única coisa necessária para o triunfo do mal é que as pessoas de bem não façam nada.”*

As cooperativas, atentas ao atual cenário político-econômico, têm a oportunidade de assumir papel de destaque na sensibilização de seus cooperados sobre à importância da participação política, visando contribuir com o desenvolvimento econômico e social do País.

Faz-se necessário lembrar que a neutralidade política do cooperativismo, presente em seus princípios e na legislação, não deve ser confundida com sua omissão em relação à vida política brasileira. Omissão significa ausência do contexto social, ignorando a importância da política para o desenvolvimento do cooperativismo. Neutralidade, por sua vez, é manter uma linha de independência, apartidária, em proteção às atividades da cooperativa e em respeito à pluralidade de visões políticas das pessoas que integram o cooperativismo brasileiro.

Dado o expressivo número de brasileiros que militam no cooperativismo, se organizados para exercer o direito ao voto, terão grande poder para a melhoria de qualidade dos componentes do Congresso Nacional, que por consequência, podem estabelecer leis que moralizem a atuação do Poder Público em geral.

O Programa de Educação Política das Cooperativas Brasileiras é uma iniciativa do Sistema OCB, e destina-se ao seu público interno, composto por cooperativas de 13 ramos de atividades. A iniciativa é voluntária e pretende atingir os públicos internos das cooperativas em todo o Brasil, incentivando-os a votar e orientando-os a selecionar entre os diversos candidatos ao Legislativo Federal de 2018, os mais identificados com os interesses do cooperativismo e que, se eleitos, possam integrar a Nova Frente Parlamentar do Cooperativismo no Congresso Nacional - FRENCOOP.